



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO SERRA-TALHADENSE 4ª – Reunião Plenária dia 02.12.2021.

ATA DA QUARTA REUNIÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULOS DE CIDADÃOS SERRA-TALHADENSES AOS SENHORES: **ANTÔNIO ALVES PEREIRA, EMANOEL SERAPIÃO PEREIRA, GIRLEY DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, JOSÉ FRANCISCO DE ALMEIDA FILHO, MARCUS CÉSAR SARMENTO GADELHA, PAULO FERNANDO NOVAES CAVALCANTI, RENATO DE GODOY INÁCIO DE OLIVEIRA, SAULO DE TARCIO DUARTE LIMA, VANDECI DE SOUSA LEITE, WELLINGTON DA COSTA BRITO**; DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO SEGUNDO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA E ROMERIO SENA BRASIL**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE E PRIMEIRO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA E JOSÉ RAIMUNDO** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida a todos que fiquem de pé para a execução do Hino de Serra Talhada. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Vereador **Ginclécio Antonio da Silva Oliveira** para recitar um poema da autora serra-talhadense **Zenóbia Terto Magalhães**. Boa noite a todos e a todas! Cumprimento todos os vereadores aqui em nome do nosso presidente Ronaldo de Dja. Quero parabenizar todos os homenageados, novos cidadãos serra-talhadenses: Antonio Alves Pereira, Emanuel Serapião Pereira, Girley Oliveira Figueiredo, José Francisco de Almeida Filho, Marcus Cesar Sarmiento Gadelha, Paulo Fernando Novaes Cavalcante, Renato Godoy Inácio de Oliveira, Saulo de Tarcio Duarte Lima, Vandeci de Sousa Leite, Wellington da Costa Brito. Vou recitar o poema da autora serra-talhadense Zenóbia Terto Magalhães: Minha Terra. Serra Talhada tu és situada ao pé da grande serra / que é talhada e de teu nome és Altamira forte e Barbosa no alto do sertão do Pajeú / Serra Talhada tens minha terra natal com a tua beleza simples e brejeira / com as tuas praças bem arborizadas todo porte de uma cidade histórica / Serra Talhada as tuas largas e simpáticas ruas e casas bem conjugadas tuas igrejas bem estruturadas onde o teu povo proclama a tua fé / Serra Talhada as tuas terras banhadas pelo Rio Pajeú, o velho Pajeú que é tão conhecido / Ao pé da serra da Borborema onde recebe os teus filhos e visitantes / Serra Talhada tens passado no cangaço e da cultura da nossa gente / foram os teus filhos homens ilustres e grandes heróis das lutas nordestinas. Muito obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa** convida para fazer parte da mesa a Secretária de Saúde **Lisbeth Rosa**, representando a Prefeita **Márcia Conrado**, o ex-Prefeito **Luciano Duque** e o Deputado Federal **Fernando Monteiro**. **O Presidente** passa a palavra

ao 1º Secretário José Raimundo Filho para fazer a leitura da matéria do expediente. Lido o **Decreto Legislativo nº 006/2017**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Antônio Alves Pereira, Conselheiro Tutelar, na gestão do Presidente Nailson da Silva Gomes. Lido o **Decreto Legislativo nº 009/2016**, projeto esse subscrito pelos vereadores Francisco Pinheiro de Barros e Nailson da Silva Gomes, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Emanuel Serapião Pereira, ex-delegado e advogado, na gestão do Presidente Agenor de Melo Lima. Lido o **Decreto Legislativo nº 013/2018**, de autoria do Vereador Nilson da Silva Gomes, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Girley de Oliveira Figueiredo. Lido o **Decreto Legislativo nº 003/2017**, de autoria do Vereador Paulo Fernando de Melo Lima, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Doutor José Francisco de Almeida Filho, Juiz de Direito, na gestão do Presidente Nailson da Silva Gomes. Lido o **Decreto Legislativo nº 002/2021**, de autoria do vereador Evandro de Souza Lima, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Doutor Marcus César Sarmento Gadelha, Juiz de Direito em Serra Talhada, na gestão do Presidente Ronaldo Romão de Sousa. Lido o **Decreto Legislativo nº 011/2021**, de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Paulo Fernando Novaes Cavalcanti, na gestão do Presidente Ronaldo Romão de Sousa. Lido o **Decreto Legislativo nº 001/2020**, de autoria da Vereadora Averalda Pereira Nunes de Carvalho, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Doutor Renato Godoy Inácio de Oliveira, na gestão do Presidente Manoel Casciano da Silva. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2010**, de autoria do Vereador Paulo Fernando de Melo Lima, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao advogado jurista Doutor Saulo de Tarcio Duarte Lima, na gestão do Presidente Paulo Fernando de Melo Lima. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2006**, de autoria do Vereador Francisco Barbosa Neto, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Doutor Vandeci de Sousa Leite, Promotor de Justiça, na gestão do Presidente Paulo Fernando de Melo Lima. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2017**, de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Wellington da Costa Brito, na gestão do Presidente Nailson da Silva Gomes. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho para saudar os agraciados.** Boa noite a todos e a todas! Excelentíssimo senhor Presidente Ronaldo de Dja, meus caros colegas vereadores, saudar a doutora Lisbeth Rosa representando nesse ato a Prefeita Márcia Conrado, minha amiga Jeane Vereadora de Flores e meu amigo Vereador de Santa Inês. Saudar todos os presentes nas pessoas de Nailson, Vera e Barbosa, ex-Vereadores dessa Casa, saudar os presentes em nome do meu amigo Célio Antunes, os homenageados em nome de Saulo Costa Brito, enfim, saudar Antônio Alves Pereira, Emanuel Serapião, Girley de Oliveira, José Francisco de Almeida Filho, Marcos César Sarmento Gadelha, Paulo Fernando Novais, Renato de Godoy, Saulo de Tacio, Vandeci de Sousa e Wellington da Costa. Eu vou fazer referência a passagem bíblica de Eclesiastes 3 que tudo no seu tempo, até porque ao entrar nessa Casa nesta noite, senhor Barbosa, eu encontrava depois de muito tempo o colega Saulo de Tarcio advogado e me questionava porque depois de tanto tempo a Câmara resolveu fazer isso, então quando Ronaldo de Dja, enquanto Presidente desta Casa, assumiu, reuniu a mesa diretora e na condição de secretário me solicitou que fizesse uma um levantamento de todos os títulos que tenham sido concedido por essa Casa pelos vereadores e vereadoras, títulos esses honrosos pelos trabalhos prestados por esses ilustres homens e mulheres que deixaram sua terra, que deixaram em algumas questões até os seus familiares, e vieram para Serra Talhada para dar sua contribuição e que foram aprovados, a gente observa desde 2006 títulos que foram concedidos até agora em 2010 e que a Casa não tinha tido o cuidado de fazer a entrega, por isso eu faço referência a Eclesiastes, e chega em um tempo atípico que nós também, Dr. César Gadelha, nós tivemos o cuidado, a gente sabe de todos os cuidados no que diz respeito às normas no período de pandemia, mas nós queríamos fazer o resgate desses homens e mulheres que aqui chegaram e que tanto fizeram por Serra

Talhada, e Serra Talhada é uma cidade abençoada, independente de religião, mas pela proteção de Nossa Senhora da Penha, a gente tem a felicidade de receber homens que as funções, os cargos, independem, porque cada um presta o seu serviço e contribui, Dr. Ferdinando, o senhor que é ex-prefeito dessa cidade, de forma que Serra Talhada viesse a cada ano se tornando uma das cidades mais importantes do Sertão de Pernambuco, ficando atrás apenas de Petrolina. Então a cada um dos homenageados que aqui vieram, nós enquanto mesa diretora, na pessoa de Ronaldo de Dja, agradecemos. É uma sessão simples, mas de muita importância para todos nós, e ontem, Dr. Tadeu, conversava com o senhor lá no seu consultório, e a gente fazendo referência a homens que buscam se realizar através de fortunas, de amizades e de tantas outras coisas, e hoje combina, Barbosa, exatamente com isso, homens que cada um de vocês, que essa Casa resolveu homenagear de forma unânime para todos os vereadores, porque tem dentro do nosso Regimento Interno que se há discordância de apenas um, o título não poderá ser entregue, então foi discutido porque vocês são merecedores e fizeram algo que orgulha todos nós serra-talhadenses, então que sejam todos bem-vindos aqui a essa Casa, que levem essa recordação e que assumam o compromisso a partir de agora com o segundo nascedouro de vocês, tiveram um do pai e da mãe de vocês lá e depois aqui, eu sei que tem alguns que podem até já ter outros títulos também de outros municípios, porque alguns pela suas funções passam, mas aqui fica o registro nos anais desta Casa, para a sociedade serra-talhadense, do Pajeú e de Pernambuco de que aqui vocês passaram, aqui vocês deixaram uma marca de vocês, aqui vocês semearam boas sementes que servem em dias como hoje para que a gente pudesse estar fazendo essa entrega, então fica o registro do nosso Presidente Ronaldo de Dja, Gin Oliveira vice-presidente, Alice Conrado vereadora da mesa diretora que também não pôde estar aqui e de todos os 17 vereadores, alguns por um motivo ou outro também justificaram a sua ausência, mas aqui nós estamos para no tempo que se passou fazer hoje esse reconhecimento e essa entrega formal a cada um de vocês e que vocês possam realmente se orgulhar disso. Enquanto cidadão a gente tem feito um pedido sempre a esses que são agraciados por essa Casa, que às vezes talvez não sejam nem procurados, mas que se sintam à vontade na condição de cidadão ou cidadã serra-talhadense, assim como a própria sociedade que cobra muito dos poderes constituídos, que vocês possam também nos ajudar com sugestões, com críticas, para que a gente possa fazer cada vez melhor, esse é o pensamento da Mesa Diretora presidida pelo nosso companheiro Ronaldo de Dja, Gin Oliveira e Alice, eu estou na condição de Primeiro Secretário, mas temos constituído uma relação com André, com todos os outros, de que é necessário a gente também repensar o nosso modelo e a nossa forma de legislar, e para isso, é necessária a participação de toda a sociedade e de forma especial de cada um de vocês agraciados hoje, que a partir de agora de forma formal são cidadãos de Serra Talhada. Muito obrigado, uma boa noite e que Deus nos abençoe! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o ex-Vereador Francisco Barbosa Neto para prestar homenagem ao agraciado Vandeci de Sousa Leite.** Boa noite a todos! Meu amigo Ronaldo, meu amigo Zé Raimundo, em nome do qual eu saúdo todos os demais vereadores. Em nome da nossa amiga, secretária de saúde Lisbeth, eu cumprimento todas as mulheres aqui presentes. Tenho, nessa plateia, as pessoas aqui em que 99,9% das pessoas são amigas. Eu pensava, quando eu recebi, antes de ontem, a convocação para estar presente nesta Casa, eu imaginei 15 anos que depois é concedido um Título de Cidadão em Serra Talhada. Como nossa burocracia, como nossas coisas são tão difíceis de acontecer. Não é verdade? Meus queridos, eu vou ser objetivo, porque o calor está grande e é muita gente para ser homenageado. Eu quero, antes de tudo, carinhosamente, abraçar todos os homenageados desta noite. Não vou citar nomes porque todos são pessoas amigas e levaria muito tempo para fazer isso. O homem cidadão, autoridade, que eu estou, nesta data, junto com esta Casa, dando o Certificado de Cidadão de Serra Talhada foi feito em 19 de dezembro de 2006. O Dr. Vandeci é filho da nossa vizinha cidade São José do Egito, terra do berço da poesia, terra da família do meu amigo querido Walfredo Siqueira, que foi deputado, presidente Câmara, vice-governador, assumiu a governadoria, um cidadão que fez muito por

São José do Egito. O doutor Darci, com certeza, sabe do que eu estou dizendo, porque ele também pertence aquele local e é da família que tem um amigo muito grande, meu amigo, que foi deputado federal por muito tempo, o Josias Leite, lá de São José do Egito. Então, gente, o Dr. Vandecir, de 1995 a 1999, foi procurador de duas cidades na nossa região, lá da região próxima dele, se não me falha a memória, em Carnaíba e Tabira. Em 1999, ele foi procurador, pois passou no concurso de procurador. Eu não vou descrever as cidades que ele atuou, mas ele atuou em 18 cidades da nossa região, começando por Flores, depois de flores, em Petrolândia, de Petrolândia ele veio para nossa querida Serra Talhada. Chegando aqui, ele já demonstrou ser realmente um sertanejo preocupado com o povo do Sertão, com as pessoas do Sertão, porque a maioria é desinformada, a maioria não sabe o que faz, a maioria não tem noção de nada. Eu estou contando isso para lembrar de dois episódios, em que eu tenho a grata satisfação de dizer que ele atuou dignamente como um promotor, com toda a isenção que lhe é peculiar. Eu não tinha muito tempo, como até hoje não tenho, e naquela época muito menos ainda, porque eu tinha dois empregos, operava muito com o consultório e tal. Mas eu tive um tempo e colaboração de pessoas desta Casa, que na época eram meus colegas vereadores, amigos de verdade, que me ajudaram muito na tarefa de fazer o papel verdadeiramente de vereador. Aqui eu acho que eu fiz, pois minhas leis estão aí, várias leis, porém a maioria nunca saiu do papel e estão aí armazenadas. Como por exemplo, vou citar alguns exemplos: a lei do livro, essa foi de autores nossos, essa eu não sei nem se ainda existe. A pintura dos prédios públicos que quero agradecer as cores da bandeira. A saúde e o meio ambiente, onde cada criança que nascesse em Serra Talhada deveria plantar uma árvore. Eu não vou contar porque são 16 leis e iria ocupar muito tempo. Eu tenho 16 leis, das quais 14 estão adormecidas nesta Casa. E eu não fiz essa lei para Doutor Barbosa não, eu não fiz para mim. Eu fiz para Serra Talhada, para o povo da nossa terra, o povo nosso, para que eles pudessem respirar melhor, tivessem mais oxigênio com a natureza mais presente... Mas estão no papel. Os nossos representantes políticos até então ninguém se interessou para saber que o meio ambiente e saúde é saúde. Ninguém se preocupou com a educação sexual das crianças e dos adolescentes nas escolas. Ninguém se preocupou com a minha lei que trata sobre a lei do trânsito para mostrar à juventude que uma moto mata mais do que qualquer uma faca ou de um tiro. Está aí adormecida. Então, Doutor Vandeci, com certeza eu não tive a sorte de encontrar nesta Casa, como Vereador, para reivindicar que estas leis adormecidas acordassem. E os nobres vereadores também têm tantas outras coisas para fazer, tantos projetos, que eles realmente não vão buscar pelos projetos dos outros. Então, gente, Dr. Vandeci chegou a Serra Talhada em 2005 e aqui ele chega fazendo esse trabalho lindo e maravilhoso. Lembro-me, como se fosse hoje, quando eu fui ao lixão de Serra Talhada, como médico, como vereador, eu fui ao lixão de Serra Talhada e lá eu vi misérias. Têm na África crianças comendo... Crianças de 2, 3 ou 4 anos, vários casebres... Se não me falha a memória, uns 20 casebres dentro do lixo e as crianças se alimentando com resto de comida, brincando no lixo. Eu me senti muito mal. Fotografei, trouxe para esta Casa, fui naquela Tribuna e mostrei aos colegas a situação do lixão. E esta Câmara tomou a providência de encaminhar ao Ministério Público e, por sorte nossa, era o Dr. Vandeci na época, que tomou as verdadeiras providências, tirando daquele lixão aquelas crianças que estavam lá, chegando à morte. Então isso é um trabalho bonito, digno e com seriedade. O Dr. Vandeci veio e ficou aqui na Terceira Vara da Infância e do Adolescente, onde fez um trabalho lindo, junto com o Conselho Tutelar da Criança. Eu não vou descrever o que ele fez, mas foi um trabalho muito bonito. O Dr. Vandeci fez uma coisa que, onde qualquer cidadão de Serra Talhada, quando passava a pé ou de carro, ele dizia: "Que cidade é essa!" Nem aqueles rincões da África, da Índia... Poderia ser gestante, qualquer cidadão ou pessoa doente que passasse na rua... Era uma calçada batendo, era uma calçada obstruída, quer dizer, era um terror. O Dr. Vandeci simplesmente organizou fazer isso, ele organizou o centro da nossa terra, até na minha calçada e no meu consultório foram tomadas as devidas providências. Eu fiz a crítica e coloquei uns ferros para não deixar estacionar na calçada, mas foi mandado retirar. Não sei se foi o próprio Dr. Vandeci que atuou

ou foi a prefeitura que atuou e eu tive que retirar. Mas foi pior porque as pessoas estacionam o carro e o povo não passava mais. Isso não foi bom. Eu tenho muita sorte, pois quando eu fui por 10 meses, voltei 10 meses aqui para assumir o papel de vereador no lugar e Márcio, por 10 meses, eu fiz um projeto que eu achei que era importante e é importantíssimo, que era para não ter tanto entulho, em que deveria ser multado as pessoas que jogassem entulho. Olha, o cara é rico, muito rico, mas ele se acha no direito de destruir a casa dele todinha e botar no meio da rua e assim o povo ficar correndo risco. Então essa lei é nossa. Essa lei eu acho que está em vigor. Então eu fui o primeiro a ser multado, porque eu estava construindo ali o Tunas e o pessoal colocava... No dia seguinte, eu ia para ver se tinham retirado, mas muitas vezes demorava e o guarda chegou e aplicou a multa. Agiu corretíssimo. Eu fui à prefeitura e paguei, meu filho, pois está certo. Essa lei é nossa e eu tinha que pagar. E é isso que eu quero dizer a vocês, que a gente tem que ter seriedade no que faz. E o meu homenageado, como todos os demais homenageados desta Casa com certeza prestaram excelentes serviços a nossa Serra Talhada. E eu, como filho de Serra Talhada, e todos nós aqui presentes queremos não só homenagear, mas sim considerá-los como nossos irmãos. Quero agradecer a cada um de vocês. Muito obrigado! **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho convida para compor a mesa o Vice-Prefeito Márcio Oliveira. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador Francisco Pinheiro de Barros para prestar homenagem aos agraciados Antonio Alves Pereira e Emanuel Serapião Pereira.** Boa noite a todas e todos, Senhor presidente, em nome de quem eu saúdo os demais vereadores. Quero saudar o amigo vice-prefeito Márcio Oliveira, a Secretária de Saúde do nosso município Lisbeth Rosa. Quero saudar também a colega Jeane, vereadora pelo Município de Flores, o colega Vereador José Ribamar do Município de Santa Inês na Paraíba, que estão nos prestigiando aqui. Quero também cumprimentar Doutor Ferdinando, ex-prefeito; Doutor Tadeu, enfim todos aqueles que vieram aqui prestigiar, familiares, autoridades aqui presentes, secretários, Doutor Barbosa, ex-vereador; Nailson Gomes, suplente de vereador e Secretário de Esporte; também Vera, Secretária Executiva da Mulher. Em especial eu quero abraçar os amigos que estão sendo agraciados aqui hoje, homenageados por esta Casa Antônio Alves Pereira, Conselheiro Tutelar, que com muita honra eu indiquei para que seu nome entrasse aqui na história de Serra Talhada também; Emanuel Serapião Pereira, e aí eu dividi essa alegria com Nailson indicamos; Girley de Oliveira Figueiredo, José Francisco de Almeida Filho, Marcus César Sarmiento Gadelha, Paulo Fernando Novaes Cavalcanti, Renato de Godoy Inácio de Oliveira, Saulo de Tarcio Duarte Lima, Doutor Vandeci de Sousa Leite e Wellington da Costa Brito. Então eu quero dar aquele abraço especial a vocês, vocês que tem a honra e nos honram também de hoje estarem recebendo esse título por merecimento, por serviço prestado à sociedade serra-talhadense e isso nos engrandece muito. Mas aí eu fiquei para falar de dois agraciados: Antônio Alves, conselheiro tutelar, pessoal esta que tem a maior carisma pela sociedade serra-talhadense e tem fazendo relevante serviço prestado a Serra Talhada no meio da criança e do adolescente, então Antônio, você tem o seu merecimento como todos eles para hoje estar sendo agraciado aqui. A gente agradece enquanto serra-talhadense, a você que está que hoje vai se tornar serra-talhadense pelos seus serviços prestados à nossa sociedade. Também o amigo Emanuel Serapião, advogado, ex-delegado, fez e prestou seus serviços para aqueles que mais o procuravam, quer seja na delegacia, e também hoje atuando como advogado. Então, nossos agradecimentos, Serapião, a você, porque a gente só tem de agradecer às pessoas, ou que vieram e ficaram aqui para prestar seus serviços, ou que passaram, isso nos engrandece e nos honra. Então, um abraço a todos vocês, já posso dizer que são nossos conterrâneos. Muito obrigado! **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho registra que o ex-vereador Paulo Melo está justificando sua ausência aos agraciados Saulo de Tarcio e José Francisco, por motivo de saúde. O filho dele acaba de ligar, mas deixa aqui o abraço a cada um de vocês. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o vereador Evandro de Souza Lima para fazer homenagem ao agraciado Marcus César Sarmiento Gadelha.** Boa noite a todos, senhor Presidente e senhores

vereadores. Saúdo em nome da Secretaria de Saúde Dona Lisbeth, que no ato desta noite está representando a nossa prefeita Márcia Conrado, saudar todas as mulheres aqui presentes é um prazer ter todos vocês aqui conosco, queria salvar nesse momento os agraciados que irão receber o Título de Cidadão Serra-talhadense nesta noite, o nosso amigo Antônio Alves Pereira, Emanuel Serapião Pereira, Girley de Oliveira Figueiredo, José Francisco de Almeida Filho, Marcus César Sarmiento Gadelha, Paulo Fernando Novaes Cavalcanti, Renato de Godoy Inácio de Oliveira, Saulo de Tarcio Duarte Lima, Vandeci de Sousa Leite e Wellington da Costa Brito. Para nós é um motivo de alegria, de satisfação nesse momento está concedendo, deixando registrado nos anais desta Casa, formalizando o Título de Cidadão Serra-talhadense para os companheiros, amigos que vem prestando um relevante serviço a nossa cidade, em especial ao meu amigo, o meu irmão, Doutor Marcus César Gadelha, um homem de um coração gigantesco. Eu sempre estou ali em constante conversa com Dr. Marcus, sempre estava ali na casa dele, e o que me chamou mais atenção em Dr. Marcus foi a sua simplicidade, a sua humildade, um homem de um coração sem tamanho. Eu dizia certo dia ao meu sogro que é sargento da Polícia Militar, que também tem uma amizade muito próxima ao Dr. Marcos, eu disse a ele que Deus quando estava dividindo a simplicidade, a humildade para o ser humano, lógico que era só uma simbologia que a gente estava fazendo naquele momento, que Ele estava dividindo ali a simplicidade, a humildade, ele dava 75% a Doutor Marcos e o resto dos 25% ele dividiu com o resto do mundo, um cara de um coração sem tamanho, um homem que saiu da Paraíba, veio para o Estado de Pernambuco, foi juiz ali na cidade, na Comarca de Cabrobó, acumulou Floresta, Belém e desde o dia 22/02/2015 Serra Talhada ganhou um homem que fez e está fazendo a diferença no judiciário aqui do nosso município. Eu quero parabenizar Doutor Marcos César Gadelha, meu amigo posso dizer, meu irmão, recebi muitos conselhos de Doutor Marcos, sempre quando a gente se encontrava ele dizia: “humildade, pé no chão”, com isso nós chegamos longe, Dr. Barbosa. Quando eu não era parlamentar, eu confesso que admirava o trabalho do senhor pela sua dedicação e seu amor pelo que o senhor exercia aqui na Casa Legislativa, assim como eu tenho apreço por vários parlamentares que por aqui passaram e hoje não estão mais aqui nessa Casa, nosso amigo Sinézio Rodrigues, a nossa amiga Vera Gama, Nailson Gomes, Dedinha Inácio, enfim, o ser humano tem uma coisa aqui na Terra que o meu pai me ensinou e até hoje eu carrego isso comigo no meu coração, que o ser humano aqui da Terra só leva o nome e nada mais, tudo que ele construiu, o império, a riqueza, tudo vai ficar aqui, agora o seu nome permanecerá para sempre, se nós fizermos algo de importante, preservar o nosso nome como uma pessoa correta, honesta, direita, quando nós partimos dessa Terra para o plano celestial, aquilo que fizemos vai ficar registrado aqui na Terra. Eu ia fazer uma simbologia com um vereador, mas vai fazer comigo mesmo. “Vandinho morreu, mas ali era uma pessoa de bem, de respeito, uma pessoa honesta, sincera, de palavra!” Deixei um nome registrado. Mas em outra ocasião: “Vandinho morreu, “vixe” o camarada não valia nada, era um vagabundo, um desonesto, um mentiroso, um cara falso!” Então hoje, os nobres cidadãos que hoje aqui estão recebendo esse Título de Cidadão Serra-talhadense, estão recebendo por merecimento, porque prestaram serviços relevantes para o nosso município, e eu como parlamentar representante do povo de Serra Talhada, quero agradecer a todos vocês, a todos vocês! Sinceramente eu conheci só de vista uma pessoa hoje aqui que eu tinha o maior prazer de conhecer que era o Dr. Vandeci, ouvi muito falar, mas nunca tive a oportunidade de chegar até Doutor Vandeci, no final quero dar um abraço. Portanto, tantas e tantas vezes que eu já ouvi falar em Dr. Vandeci, Dr. Marcos César Gadelha... **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Vandinho, me permita fazer um aparte com referência ao Dr. Marcos, eu não tenho grau de amizade com ele, mas nas discussões, Dr. Marcos e sociedade aqui que está representada, uma das coisas que me chamou atenção foi sua imparcialidade e acima de tudo a forma como o senhor facilitou o acesso à justiça, todos nós sabemos das dificuldades que a sociedade tem de ter acesso à justiça, então esse jeito simples que o Vandinho desde o primeiro momento colocava, Luciano Duque também que

faz muita referência em relação ao senhor, e eu enquanto cidadão, hoje estando parlamentar, a gente tem ouvido de advogados, de clientes, a forma como o senhor tem tratado a justiça de forma que venha a todos independente de poder, de raça e de tudo, então eu não poderia deixar, Vandinho, de fazer esse registro porque ainda hoje eu conversava com um advogado e ele ela falava desse trato que o senhor deu, principalmente no que diz respeito ao acesso à justiça e a imparcialidade no julgar, porque a gente tem observado Serra Talhada nesses últimos anos e graças a Deus tem tido também uma presença forte na questão é da justiça e do cumprimento das leis, então Doutor Marcos, uma das coisas também que nos fez votar, que a gente procura às vezes saber direitinho como é, mas eu não poderia deixar de fazer esse registro, não sou amigo, não temos assim relações, mas tenho ouvido das pessoas mais simples ao mais graduado, inclusive na inauguração lá do fórum que a gente estava presente, da doação quando era Presidente, a gente tem ouvido muito falar isso, então que o senhor continue fazendo a sua parte, dando esse exemplo de que a caneta às vezes muda apenas a cor, mas quem escreve, escreve com retidão, e o senhor tem sido isso e tem uma orgulhada toda a justiça e toda a sociedade de Serra Talhada. Obrigada! **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Para concluir, Presidente, para mim hoje eu me sinto feliz e honrado em poder ter apresentado aqui este Título de Cidadão para o nobre Juiz de Direito Dr. Marcus César Gadelha, que a partir de hoje, do dia de hoje, terá o nome registrado na história como cidadão, de fato, cidadão Serra-talhadense. Uma boa noite a todos, Deus abençoe! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o ex-Vereador Nailson Gomes da Silva para prestar homenagem aos agraciados Paulo Fernandes Novaes, Girley de Oliveira Figueiredo e Emanuel Serapião Pereira.** Boa noite a todos e todas! Quero cumprimentar os nobres vereadores na pessoa do Presidente Ronaldo de Dja, cumprimentar o Vice-Prefeito Márcio Oliveira, em nome de Lisbeth cumprimentar todos os secretários de governo aqui presente e em nome da minha amiga Jeane cumprimentar todas as mulheres, é um prazer Jeane ter você aqui. Quero saudar a todos os agraciados e seus familiares aqui presente em nome de Paulo Novaes e toda a sua família, meu amigo Girley e toda sua família, meu amigo Serapião, e dizer que é uma noite de muita alegria pra gente tê-los como novos cidadãos serra-talhadenses nesse momento, em especial eu queria falar dos homenageados em que eu fiz a indicação, meu amigo Girley que como foi dito aqui pelos que me antecederam, vocês prestaram relevantes serviços a nossa cidade e por isso estão sendo reconhecidos, e muito de vocês escolheram Serra Talhada para viver, é o caso do nosso amigo Girley que desde 2003 está aqui na nossa cidade, hoje Coronel da Reserva da Polícia Militar, mas que enquanto esteve na ativa comandou o nosso 14º Batalhão e os números obtidos por ele e toda sua corporação, foi referência em Serra Talhada lá no ano 2018, eu me lembro, baixou os índices de violência, de assalto, então hoje, Gisley, para gente é uma honra tê-lo e para mim foi uma honra tê-lo indicado como novo cidadão serra-talhadense, até porque você além de prestar relevante serviço, você empreendeu na nossa cidade, gerou o renda, gerou emprego para as pessoas, você e sua família, e por isso a gente também tem que ter esse reconhecimento. Assim como o nosso amigo Serapião, que enquanto o Delegado Regional, o Delegado Municipal, prestou um grande serviço, Serapião, como falou meu amigo Pinheiro, eu tive a honra de poder apresentar esse projeto a essa Casa juntamente com Pinheiro, e eu acredito que Serra Talhada inteira sabe do papel que você fez enquanto delegado, que faz hoje enquanto advogado ajudando muitas vezes pessoas carentes como a gente tem acompanhado, Serapião, então para gente é uma honra, até porque você, assim como eu é alvirrubro, a gente ficou mais feliz ainda em poder apresentar esse título. Por fim, o meu amigo, meu irmão, Paulo Novaes, que como disse Zé Raimundo, o tempo não é nosso, o tempo é de Deus, e eu estive nessa Casa por dois mandatos e a gente não apresentou a indicação para que você fosse cidadão serra-talhadense, mas que você já é serra-talhadense desde 1973 quando aqui chegou, constitui toda a sua família aqui, você prestou serviço a polícia, ao banco, trouxe o jornal para Serra Talhada, a informação e acima de tudo, você acreditou que Serra Talhada é uma cidade promissora, por isso tê-lo, Paulo, como cidadão serra-talhadense, não só para mim que sou

amigo particular, mas para Serra Talhada, e para aquelas pessoas que não sabem, você tem um trabalho social juntamente com sua esposa Côca, uma entidade onde vocês se presidiram, que abriu as portas para algumas pessoas carentes, então esse é um serviço que as pessoas naquele momento onde a AABB era um local restrito, você enquanto gestor juntamente com Côca, viu que a oportunidade de cidadania tem que ser dada a todos. Quero por fim terminar, também quero mandar um abraço aqui ao meu amigo ex-Prefeito Ferdinando que também já é um cidadão serra-talhadense, faz tempo em Ferdinando? Dizer a todos vocês que hoje se tornam cidadãos serra-talhadenses, se já amavam Serra Talhada, que passem a amar mais, a cuidar mais, porque hoje vocês também são filhos de Serra Talhada de fato e de direito, Dr. Vandeci, Dr. Marcus Gadelha, Antônio, meu amigo e irmão Costa Brito que e Rosimério. Quero dizer, Costa, como foi dito o tempo não é nosso, o tempo é de Deus, você que a gente tem uma relação de irmão, sua família, a minha família, mas o tempo era reservado para Rosimério, mas isso não diz e não impede que nós sejamos irmãos, mesmo antes de você se tornar serra-talhadense. Boa noite! Parabéns a todos e é uma hora para nós termos vocês como serra-talhadense. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho registra a presença de Karina Rodrigues, Secretária de Desenvolvimento Social do Município de Serra Talhada. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa para prestar homenagem ao agraciado Wellington da Costa Brito.** Senhor Presidente, senhores vereadores, quero nesse momento homenagear os irmãos que a partir de agora se tornam serra-talhadenses, meu amigo Antônio Alves Pereira, Emanuel Serapião Pereira, meu amigo velho; Girley Figueiredo, onde muita gente chamam nós de irmãos porque temos uma aparência semelhante; José Francisco de Almeida Filho, Marcus César Sarmiento Gadelha, Paulo Fernandes Novaes Cavalcanti, meu irmão e amigo Renato Godoy, Saulo de Tarcio Duarte Lima, Vandeci de Souza Leite, manda as ordens, é assim que ele me chama, um abraço; Wellington da Costa Brito, este que vou falar sobre ele daqui a pouco. Quero saudar essa mesa que hoje está florada e muito enaltecida por essas pessoas importantes aqui, o meu amigo Vereador vice-presidente da Câmara de Santa Inês, José Ribamar, a minha amiga vereadora de Flores, Jeane; minha amiga do peito Lisbeth Rosa, Secretária de Saúde; a minha amiga Secretária de Desenvolvimento Social Karina Rodrigues e o vice-prefeito Márcio Oliveira. Meus amigos e minhas amigas, eu gosto sempre de fazer meu pronunciamento de cabeça, mas diante de tantas autoridades, para não cometer gafe eu resolvi escrever um pouco e vou começar mais ou menos assim: Meus amigos e minhas amigas, nessa noite presente de homenagens onde integrantes da brilhosa Polícia Militar de Pernambuco e do Poder Judiciário estão sendo homenageados, quero dar boas-vindas a todos em nome do meu amigo Juiz de Direito Marcus Gadelha, em nome do Promotor de Justiça Dr. Vandeci, em nome do Coronel Figueiredo e do meu amigo Costa Brito saúdo a todos os homenageados. Eu, Rosimério de Cuca e meus pares estamos concedendo nessa noite o diploma de Título de Cidadão Serra-talhadense, uma condecoração por merecimento que o povo, homens e mulheres de Serra Talhada, outorgam a estes excelentes profissionais que dedicaram e dedicam as suas vidas, muitos anos das suas vidas, para defenderem a lei e a ordem. Eu, particularmente, o nobre Vereador Hora Extra, estou homenageando o meu amigo e irmão Costa Brito, esse título é mais que merecido. Hoje, o senhor Costa Brito não veste mais a farda, mas sei que em suas veias ainda corre o sangue de um bom soldado e a qualquer momento que for chamado estará disposto a seguir pelas trincheiras da luta. Meus parabéns meu amigo, meu irmão Costa Brito! Meu amigo e irmão, em seu nome eu saúdo todos os meus irmãos serra-talhadenses que neste momento recebem esta homenagem. Senhor presidente, quero deixar registrado nos anais desta Câmara, que Rosimério de Cuca está nesse momento dizendo a doutora Lisbeth Rosa que vai lhe conceder o Título de Cidadã serra-talhadense porque ela merece. Que Deus abençoe a todos e muito obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o senhor Vice-Prefeito Márcio Oliveira para fazer homenagem aos agraciados.** Boa noite a todos e a todas! Para mim é uma satisfação hoje estar aqui representando a nossa prefeita Márcia Conrado que foi a Brasília e não deu tempo

de chegar, está em viagem ainda, está a caminho e não sei se vai dar tempo de chegar. Vou iniciar justificando também a ausência do nosso ex-prefeito Luciano Duque que enviou as desculpas e não pode estar aqui, mas sintam-se abraçados tanto por Márcia, quanto por Luciano. Gostaria de cumprimentar o vereador Pinheiro, meu primo Jaime, Rosimério, Jeane, Dona Lisbeth, Vandinho, José Raimundo, Ronaldo de Dja, Gin, Antônio da Melancia, meu primo Ribamar, Zé Dida, Manoel Enfermeiro, Agenor de Melo, China, enfim, agradecer a cada um e cada uma. E, dizer da nossa felicidade deste momento tão importante para nossa cidade em que várias pessoas que estão sendo homenageadas aqui hoje recebem o Título de Cidadão Serra-talhadense, Antônio Alves Pereira, Emanuel Serapião, Girley de Oliveira, José Francisco, Marcus César Sarmiento Gadelha, Paulo Fernando, meu primo Renato Godoy, Saulo de Tarcio Duarte, Vandeci de Sousa Leite, Wellington da Costa Brito. Nós temos a certeza que cada título conferido a essas pessoas foi fruto do empenho e da dedicação de cada um de vocês em transformar a vida dos cidadãos serra-talhadenses, transformar a vida dos nossos cidadãos pensando no futuro, lutando sempre para uma vida melhor. Enquanto gestão, eu tenho que falar que Serra Talhada felizmente vive um momento muito bom, Serra Talhada que é a segunda cidade na geração de emprego no Sertão de Pernambuco e isso se deve a um trabalho de equipe e aqui eu agradeço a presença dos nossos secretários e dos nossos servidores, Karina Rodrigues, um trabalho que foi começado lá atrás por nosso ex-gestor Luciano Duque, que a gente aprendeu, assimilou a sua vontade e que nossa gestora atual Márcia Conrado com muita dedicação, com muito esforço vem dando continuidade. Mas para que uma cidade avance para que a gente consiga levar melhores condições para nossa população, nós precisamos do envolvimento dos nossos cidadãos, nós precisamos do envolvimento de cada um e cada uma de vocês. E hoje, vocês que estão recebendo esse Título de Cidadão estão recebendo o reconhecimento dos vereadores que representam toda nossa população serra-talhadense, esses amigos que no dia a dia tem contato com nosso povo, que trazem as demandas do nosso povo para a gestão e que são muito determinados na busca de atender e resolver os problemas que a nossa população passa. Como eu falei, esse momento é um momento de grande felicidade para nós, grande felicidade para mim, de grande felicidade para nossa gestora Márcia Conrado, um momento de grande felicidade para o nosso ex-gestor Luciano Duque. Então, gostaria de agradecer a cada atitude de vocês em prol do nosso povo, vamos continuar unidos, porque Serra Talhada ainda tem muito para crescer, tem muito para evoluir e a gente precisa de muito de cada um de vocês. Muito obrigado e boa noite a todos e a todas!

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida os vereadores Francisco Pinheiro de Barros e Wallace Kleyton Caboclo para conduzir o agraciado Antônio Alves Pereira para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador Francisco Pinheiro de Barros e o Vereador Antonio Dionízio da Silva para conduzir o agraciado Emanuel Serapião para receber o Título de Cidadão serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador Fabrício André Magalhães Terto e o Vereador Manoel Casciano da Silva para conduzir o agraciado Girley Oliveira Figueiredo para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa e o Vereador Gínelcio Antonio da Silva Oliveira para conduzir o agraciado José Francisco de Almeida Filho para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador Evandro de Souza Lima e o Vereador José Raimundo Filho para conduzir o agraciado Marcus César Sarmiento Gadelha para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador Wallace Kleyton Caboclo e o Vereador Agenor de Melo Lima para conduzir o agraciado Paulo Fernandes Novaes Cavalcanti para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador Manoel Casciano da Silva e o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa para conduzir o agraciado Renato de Godoy Inácio de Oliveira, para receber o Título Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa

convida o Vereador Antonio Dionizio da Silva e o Vereador Fabricio André Magalhães Terto para conduzir o agraciado Saulo de Tarcio Duarte Lima para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador José Raimundo Filho e o Vereador José Jaime Inácio de Oliveira para conduzir o agraciado Vandeci de Sousa Leite para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa e o Vereador Ednaldo Izidório Neto para conduzir o agraciado Wellington da Costa Brito para receber Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão serra-talhadense Antônio Alves Pereira para fazer o uso da palavra. Boa noite a todos! Senhor Presidente Ronaldo, colegas vereadores, quero agradecer o amigo Francisco Pinheiro de Barros por me proporcionar esse momento. Quando eu chegava nessa Casa, o Plenário que eu frequentei por diversas vezes acompanhando a sessão, os trabalhos e o desenvolvimento dessa cidade que cheguei aqui na década de 90 e costumo dizer a alguns colegas por onde passava em alguns municípios, era para se apresentar e eu sempre mencionava que eu sou filho de Santana adotado por Serra Talhada, tive a felicidade de estar Conselheiro Tutelar neste município e trabalhar com diversas autoridades que hoje está sendo agraciada juntamente comigo, eu casei e constituí minha família aqui, quero registrar a presença da minha esposa Vânia, meus filhos Antony e Alicia, e por incrível que pareça Doutor Tadeu foi a primeira pessoa que mostrou o rostinho de meu filho quando ele veio ao mundo, então certamente esse momento ficará marcado na minha memória de estar sendo agraciado, Pinheiro, com esse Título de Cidadão Serra-talhadense, o reconhecimento de uma pequena contribuição que eu dei a esse município, que muito mais eu recebi por ter convivido com diversas autoridades aqui presentes, de estar servidor hoje do município de Serra Talhada depois de vários conselhos do secretário na época Renato Godoy, quando eu estava na dúvida se deixava ou não o Conselho Tutelar e ele com sua sabedoria disse “não deixe dessa vez” e hoje sou servidor deste município e continuo dando uma pequena contribuição à educação do município, Dr. Vandeci que por diversas vezes tive a oportunidade de dialogar sobre temas difíceis que era a infância, muito complexo, e ele com sabedoria, Promotor de Justiça, e muitas vezes com João Batista, Fábio, o doutor olhava para nós assim enquanto conselheiros e dizia: “a gente faz o quê Antônio? A gente faz o que Fábio?”, eu até saía brincando, rapaz, que simplicidade do promotor, ter essa humildade de perguntar a um conselheiro tutelar o que é que faz, mas eu saberia Dr. Vandeci, porque realmente o conselheiro sabe o que passa cada família, eu tive a oportunidade de ter contato com diversos serra-talhadenses, tive a felicidade de trabalhar no comércio onde conheci pessoas de diversas comunidades, tive a oportunidade de ser mototaxista desse município, conhecer todas as ruas, cada pedra de calçamento que era colocada, acompanhar cada pedra que foi colocada, cada asfalto, os problemas e as soluções e o desenvolvimento que essa terra proporcionou da década de 90 para cá. Então é motivo de muita alegria, muito obrigado a todos, os vereadores da última legislatura que não se encontram mais nessa Casa, mas que votaram, a ex-vereadora Averalda, Sinézio Rodrigues, Nailson Gomes, Dr. Gilson Pereira que naquele momento fez uma fala muito positiva do meu nome, recordando diversas passagens, e hoje é um momento de muita alegria de estar compartilhando com os meus filhos e com a minha esposa. Muito obrigado a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão serra-talhadense Emanuel Serapião para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos! Excelentíssimo senhor presidente da mesa, Vereador Ronaldo Romão, na pessoa do qual, eu cumprimento todos os demais componentes. Boa noite aos companheiros convidados! Boa noite aos meus filhos aqui presente, o Yuri César e o Emanuel Serapião Júnior, em nome do qual cumprimento todos os meus amigos e colegas. Meus amigos, em 2002, eu fui designado a ser delegado Municipal de Serra Talhada no momento em que a cidade vivia um conflito muito grande, e graças a Deus nós chegamos aqui e apresentamos as nossas intenções de trabalho. Em 2004, já promovido a delegado regional, junto com a nossa co-irmã Polícia Militar, em que tenho orgulho do coronel Figueiredo aqui, que nos ajudou

muito a trabalhar e tentar trazer para a população que necessitava de uma sensação de segurança e nós conseguimos reduzir aqui o índice de criminalidade na nossa região em 16%, se eu não me engano, naquela época. Isso, senhores, foi antes de existir o pacto pela vida, antes do pacto pela vida ser empregado pelo Governador Eduardo Campos. Nós trabalhando juntos já reduzimos aqui em companhia com trabalho, junto de oficiais, de soldados, de agente de polícia, dos comissários, das policiais femininas que trabalhavam como assistentes sociais. A gente estava procurando saber qual era o motivo da violência, onde era o ponto de mais foco da cidade. E a gente pontuava e agiremos ali, não só na repressão, não sou na prevenção, como também na assistência que nós podíamos fazer. E desde 2004 que fiquei por aqui. Fui ficando, fui gostando e a sociedade me abraçou. A missão foi árdua, mas, com a compreensão de toda a sociedade serra-talhadense, nós conseguimos ter êxito, porque elas abraçaram a causa. Se não fosse o apoio que nós tivemos, principalmente da sociedade desta cidade, o apoio também da Câmara de Vereadores, que na época entre 2005 a 2006, para reformar aquela delegacia de polícia, todos vocês, todos os vereadores, em alguns não estão mais aqui, colaboraram junto com a gente quando nós solicitamos a ajuda de vocês. E, se naquela época eu não consegui agradecer, hoje vocês têm os meus agradecimentos. Sinto-me honrado, meus amigos Francisco Pinheiro e Nailson Gomes, em ter conseguido essa comenda. Eu já me sentia filho de Serra Talhada, como já disse, e agora me sinto de fato e de direito. Dediquei-me, já estou aqui há 19 anos e me aposentei, mas continuo sendo delegado de polícia aposentado, estou à disposição da sociedade onde eu puder orientar e ajudar. E hoje com nosso escritório de advocacia nós também estamos ajudando muitas pessoas carentes quando elas não têm condições de arcar com as despesas de um advogado judicial. Nós estamos aqui para servir e com ajuda de todo mundo nós conseguimos trazer um pouco de sensação de segurança a essa sociedade. Unidos nós conseguimos vencer o medo. Agradeço a vocês de coração, pois estou muito honrado em ser filho de Serra Talhada. Muito obrigado a todos vocês pela compreensão e pelo apoio que nos deram durante todos esses anos. Obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão serra-talhadense Girley de Oliveira Figueiredo para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos e a todas! Excelentíssimo senhor Vereador Ronaldo de Dja, Presidente desta solenidade, em nome do qual eu saúdo todos. Minha esposa Edjane, meus filhos, os quais eu tenho que citar: Guilherme e Caroline. Guilherme não pode comparecer, que está fazendo em semana de prova, e Caroline está trabalhando em Belém do Pará, mas estão sabendo. Saúdo a minha sobrinha Samara, que veio de Recife para prestigiar aqui o titio, as autoridades e amigos que nos prestigiam nesta noite. Este é um momento ímpar em toda minha vida, pois fui acolhido, junto com meus familiares, nesta cidade. Não poderia deixar de começar agradecendo ao amigo Nailson Gomes, hoje secretário de esporte desta cidade, que teve a iniciativa de propor meu nome para que eu recebesse este o Título de Cidadão Serra-talhadense. Nailson, muito obrigado e obrigado a todos da mesa, que nos acolheram, que nos aceitaram, que aprovaram o nosso nome. Muito obrigado ao povo de Serra Talhada! Muito obrigado a todos os vereadores desta casa e a todos os presentes! Obrigada a minha esposa Edjane Pereira Figueiredo, pois se não fosse ela sempre me aguardando nos finais de semana, quando eu estava no Sertão pernambucano combatendo a criminalidade, e ela sempre de braços abertos, tomando conta da casa, tomando conta dos filhos, do nosso comércio, de mim e dela. Se tudo isso significa cidadania, com muito orgulho, proclamo então: sou cidadão de Serra Talhada! Muito obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão serra-talhadense José Francisco de Almeida Filho para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos e a todas! Senhores vereadores, meus senhores e minhas senhoras, desembarquei aqui nesta maravilhosa cidade no ano de 1968, sem maiores perspectivas, a não ser tentar incrementar e desenvolver a agronomia municipal e regional, como engenheiro agrônomo. Eu acreditava, na época, ser possível associar ideias econômicas e sociais a um posicionamento participativo que permitisse unir tecnologia e agropecuária em busca do desenvolvimento rural. Nesse contexto, dediquei 26 anos de trabalho em extensão rural através da Emater. Também atuei

como professor, ingressando posteriormente na magistratura Pernambucana em 1995, onde tive a honra de acumular esta Comarca de Serra Talhada e atuar como Juiz de Direito, onde percebi ser possível unir justiça e sociedade, em um contexto que o juiz é o servidor público, devedor da prestação de suas atribuições ao seu público maior: a sociedade. Ao longo do tempo, percebi que ouvir talvez seja a melhor das virtudes. Que seja a sabedoria e o povo o seu melhor orientador. Daí adveio a nossa responsabilidade de transformar cada pessoa em um cidadão consciente de seus direitos e deveres, junto da sociedade que idealizamos com igualdade, melhor distribuição de renda, de oportunidades de emprego, de educação, de saúde e de segurança. Ao receber esse título, devo ir mais longe, porque estou me tornando mais um cidadão legalmente constituído dessa querida cidade que aprende a amar, quando a conheci e a me orgulhar desse fardo. Devo estar consciente de que não lutarei por essa terra com determinação de elevar o cenário com a paixão contida de um poeta e com o idealismo de um estadista. Ser serra-talhadense para mim é e será sempre um motivo de grande orgulho, pois recebi desta terra mais do que doei. Uma esposa dedicada, extraordinária e querida, a Maria do Socorro Mourato de Almeida, três filhas maravilhosas, a Cristiane, a Carina e a Kênia, e seis amados netos: Luciene, Caique, Caio, Lara e João Guilherme. Agradeço, pois a lembrança do meu nome para integrar essa sociedade e reconheço que, se me falta mérito, sobrarão com certeza o reconhecimento aos amigos que se juntaram a mim como irmãos, e hoje como conterrâneos. Agradeço aos vereadores, que unanimemente outorgaram essa colheita e, em especial, ao idealizador desta tão grata e admirável descrição honorífica, Paulo Fernandes de Melo Lima, que outorgou em 17 de abril de 2017, através do Decreto Legislativo nº 03/2017. Dedico esse título à minha querida esposa, companheira e guerreira, às minhas filhas e aos meus netos. Finalizo parafraseando o hino nacional, posso rogar: “dos filhos deste solo és mãe gentil, terra amada Serra Talhada!” Desejo a todos um Feliz Natal e um próspero ano novo com muita saúde e paz! E ainda gostaria de deixar uma mensagem de esperança, como dizia um poeta: “Faz escuro, mas eu canto, porque o amanhã vai chegar.” Muito obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão serra-talhadense Marcus César Sarmiento Gadelha para fazer o uso da palavra.** Excelentíssimo senhor presidente desta Augusta Casa Vereador Ronaldo de Dja, em nome de quem saúdo a todos os demais vereadores. Excelentíssimo senhor proponente Vandinho, conhecido carinhosamente como Vandinho da saúde; meus colegas assessores que estão aqui presentes, que dividem comigo todo o trabalho e sem os quais sequer estaria aqui. Ninguém faz nada só, ninguém brilha sem uma luz que o espelha, é preciso a união de muitos. Os senhores vereadores estiveram comigo por 2 vezes, a maioria, em momentos difíceis de se transpor e sobretudo na eleição passada em meio a uma pandemia que nos impunha riscos e que graças a Deus nos trouxe êxito, talvez se não tivéssemos enfrentado os problemas que enfrentamos juntos, eu não estaria aqui também. Obrigado senhores Vereadores. Minha família, minha esposa Michele Gadelha aqui carregando a nenenzinha em seu ventre, minha menina Ester, obrigado por dividir a paciência nos momentos que mais precisei, obrigado por me dar meus filhos Davi e Daniel, meus pequenos infantis maravilhosos, aos meus filhos que não podem estar aqui, Laís Daniele porque está neste momento de plantão cuidando da saúde daqueles que mais precisam lá em João Pessoa, mas que me deu a honra de ter estudado em Serra Talhada, levado os frutos e disputar lá fora e hoje não tem como retornar. Ao meu filho Luan, advogado da FIS, fruto que está se recuperando e que Deus vai dar o caminho certo de sua recuperação. Mas eu queria agradecer aos amigos aqui presentes, Rogério de Betânia, digamos assim um outro filho que adotei Danilo Russo e tantos outros; agradecer a um amigo empresário aqui, não posso esquecer, Vasinho que veio de Flores, agradecer a essa menina maravilhosa que é Pâmela, filha de um dos grandes administradores da região, prefeito por 4 vezes, e ninguém é prefeito por 4 vezes se não se fizer merecedor, o melhor prefeito que a história de Flores já teve, e que eu tenho a satisfação de dizer que se recuperou de um momento difícil; a esta vereadora de Flores que nos contempla com a sua maravilhosa presença Jeane Lucas, Jeane e Pâmela com certeza vão ajudar a continuar o trabalho que se

faz em Flores, não tenho dúvida! Ao representante de Dona Inês aqui presente, Vereador José Ribamar, e dizer que conheço o trabalho árduo que se faz em Dona Inês, lá se quebra pedra para se transformar em pão e este é um dos milagres que eu vejo acontecer aqui, Serra Talhada, Alto Sertão no Pajeú, com toda essa dificuldade, se mantém em pleno desenvolvimento, há pouco tempo nós não tínhamos Atacadão, Assaí, shopping, nós não tínhamos avião, as dificuldades operacionais de escala que no momento se discute, Jânio, representante da OAB, orgulho da OAB Estadual, Conselheiro da OAB, grande amigo pessoal, essas dificuldades nós podemos romper, todas! Ver todos os vereadores presentes, independente da bancada partidária, porque o homem está acima dos partidos, não é o partido que forma o homem, é o homem que forma o partido. Tenho 17 anos, aliás, passei 17 anos como Juiz Eleitoral e presidi quase todas as eleições, desde que ingressei em 2006 quando já tinha a satisfação de lá botar ao lado de um dos melhores promotores que tive o privilégio de conhecer na vida, já em Floresta em 2006, hoje agraciado também o Doutor Vandeci. Meus agraciados colegas, queria dizer que o trabalho não termina hoje, o título é importante sim, mas o trabalho continua, cada um de nós, Costa Brito, cada homem, Coronel, cada um é um soldado da vida que cumpre em defender e lutar por dias melhores. É isso que eu chamo, chamo a todos os vereadores, chamo todos os deputados que representam essa região, para trazerem melhores dias para Serra Talhada, e Serra Talhada representa uma cidade pólo. Tudo de bom que se faz por Serra Talhada repercute em toda a região e melhora o nosso Estado. Muito tem que se fazer, muito, mas eu não tenho dúvida que nenhum daqui presente, nem mesmo o nosso amigo Wellington Leão, que está do seu outro lado da rua porque cuida de sua genitora, maravilhosa mãe, nesse instante que tem mais de 91 anos de idade e que precisa do apoio, aqueles que não podem estar aqui, não quer não quer dizer que não estejam de coração, não quer dizer que não tenham compromisso, e é essa a grande alegria que eu tenho. Sei que nos declaram cidadãos, carregamos com muito orgulho todos nós agraciados com este título, mas acreditem, tenho certeza absoluta que lá do lado de nosso bom Deus, vamos seguir juntos e continuar o trabalho. Obrigado a todos e boa noite! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão serra-talhadense Paulo Fernando para fazer uso da palavra.** Boa noite! Em nome do presidente Ronaldo de Dja, saúdo os demais vereadores presentes. Em nome da minha esposa, Côca Antunes, saúdo todas as mulheres aqui presentes. Em nome dos meus filhos José Paulo, João Paulo e o Williamar, que é um genro, mas considero como um filho, saúdo todos os homens aqui presente. Em nome de Rochany, saúdo a Imprensa serra-talhadense. E em nome da minha família presente ali, meus cunhados, minha concunhada, e meus sobrinhos, saúdo todos os presentes aqui, toda sociedade serra-talhadense. Zé Raimundo, eu acredito muito no destino e tudo tem seu dia e sua hora. Cheguei aqui no dia 17 de julho de 1977, pois vim aqui batizar uma criança. Hoje ele é médico, reside aqui, o Breno Ferraz. E na igreja do Rosário eu conheci minha cara-metade. Que sorte! Eu vim da cidade de Floresta e até muitos pensam que eu sou florestando, mas eu sou recifense, nasci no Recife. Mas eu estava dizendo ali, ao receber o título, que existem três tipos de sertanejo: tem um sertanejo nascido no sertão, Rochany; tem um sertanejo filho de sertanejo e tem o sertanejo de coração. E eu me vejo nos 2, pois sou filho de uma sertaneja florestana e sou sertanejo de coração. Meu pai é de Goiana, ali em Recife, Pernambuco. E esperei esse tempo todo, são 44 anos de espera, não digo 44 anos, porque assim eu cheguei todinho. Mas há 40 anos estou aqui para vir trabalhar e ficar em Serra Talhada. Eu, que sou um apaixonado pelo Sertão, onde eu chego eu falo: não tem pôr do sol na praia do Jacaré, não tem pôr do sol do Rio Guaíba, no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, que seja pelo menos parecido com um pôr do sol aqui da Serra do Cigano, não tem. O pôr do sol do Sertão é diferente, é muito diferente. E o luar o luar é impressionante. Eu sou apaixonado pela lua. O luar sertanejo é uma coisa que mexe comigo, mas mexe mesmo, pois é uma lua diferente. O céu sertanejo é altamente diferente. As pessoas que já viveram no mato, nas fazendas, sem energia, como eu já vivia ali em Floresta, viram o quanto é lindo o sol do Sertão. É muito lindo, pois parece que o céu beija as estrelas. É impressionante. Então esse amor todinho que

eu tenho pelo Sertão e tive a sorte de aqui chegar no coração de Pernambuco, que se chama Serra Talhada, na princesinha, essa cidade que eu tanto gosto, que o luto brigo por ela. Eu brigo mesmo, porque nessas jornadas esportivas, em que o Nailson falou aqui, nós já saímos daqui, juntamente com meus dois filhos, o Zé Paulo, o João Paulo e os companheiros, na parte esportiva, Zé Raimundo, onde nós fomos a várias cidades do Nordeste, representando Pernambuco, mas com o nome de Serra Talhada, a bandeira de Serra Talhada. O Nailson sabe muito bem e muitos aqui têm esse conhecimento. Então meu amor pelo Sertão é diferente. E, aqui chegando, tive a sorte de conhecer uma pessoa que aonde eu chegar, todo o tempo, pode passar tempos e mais tempo que eu jamais vou me esquecer que era e continua para mim sendo uma das maiores reservas morais de Serra Talhada. Perdoe-me os outros, mas eu estou falando que é uma das maiores reservas morais de Serra Talhada, chamado Pedro Antunes Lima. Um homem como aquele eu ainda não conheci, só o meu pai mesmo, que o meu era meu maior amigo. Meu pai era meu maior amigo era o meu pai. Antonio Antunes era uma pessoa que tinha cinco filhos homens: Zé Carlos, Célio Antunes, Neném, George e Severino (Bio). E ele me disse por várias e várias vezes: você é o sexto filho homem que eu tenho. Era uma maior consideração. E minha sogra essa, eu acho que daqui, eu sempre gosto de dizer que dificilmente uma pessoa anda com a foto do seu sogro e do a sua sogra no celular, mas eu tenho. Eu tenho prazer em ter a foto deles dois no meu celular. Então aqui encontrei pessoas, vários amigos, pessoas excelentes. tem um grande amigo nosso aqui que se chama Fernando Feitosa. Assim que cheguei aqui, fiz amizade com ele. Ele foi testemunha do meu casamento. O Tadeu Menezes é outro que eu nem chamo de amigo, pois o chamo de primo por ser primo da minha esposa. Quando eu saí de casa muito cedo, meu pai me disse duas coisas: “Aprenda entrar e sair.” e “Amizade nunca é demais.” E assim eu fiz, sempre procurei fazer amigos por onde passei. Passei em vários lugares, muitos lugares, antes de chegar aqui. Eu posso não ter um milhão de amigos, mas os amigos que eu tenho têm valor, porque são amigos sinceros. Que amizade todo mundo sabe que não se compra, se conquista. E eu conquistei os meus. Os poucos que eu tenho foram conquistados com honestidade, com simplicidade e mostrando respeito a todos. Hoje não vou dizer o que fiz desde o início de quando cheguei aqui, mas há 13 anos sirvo à Prefeitura Municipal de Serra Talhada, passando em três secretarias. A primeira foi a secretaria de desenvolvimento econômico, a segunda foi a secretaria de serviços públicos e hoje estou na STTrans. Desde que fui convidado pelo meu cunhado Célio Antunes, quando foi chamado para ser secretário, ele me chamou. E hoje eu sirvo em Serra Talhada como tesoureiro da STTrans - Superintendência de Trânsito e Transporte daqui do município. Com muito orgulho, com muito prazer, eu faço esse serviço e vou continuar fazendo até o dia que a prefeita aceitar meus serviços, meu trabalho. Então é com esse amor, é com esse carinho, é com tudo isso... Porque tem pessoas que às vezes reclamam da vida, mas eu não reclamo de nada, eu só tenho a agradecer. Porque uma pessoa que casou com quem eu casei, que teve três filhos e esses três filhos me deram mais três filhos, porque Ana Paula casou com o Williamar e me deu mais um filho, que é um filho, pois um genro é filho, porque eu aprendi isso com meu sogro. E Zé Paulo com Fernandinha, uma filha, e João Paulo com Sabrine, outra filha. Esses seis filhos me deram 6 netos. Veja só, eu cheguei aqui sozinho, gente. Hoje em dia eu construí um império e não é um império desses de patinha não, de jeito nenhum, mas não te disse que eu estou dizendo onde eles me deram... João Paulo, que foi o primeiro casou, deu-me meu primeiro neto João Guilherme, deu-me Ana Clara. Zé Paulo me deu Zé Davi e Zé Henrique e Ana Paula me deu João Vitor e Mariana. Olha gente... Obrigado senhor, muito obrigado! Dê-me saúde para cuidar deles, continuar cuidando, porque um pai e uma mãe sempre cuidam dos filhos, não interessa a idade, sempre está junto. E quero pedir saúde a Deus para continuar servindo Serra Talhada. Pretendo continuar servindo Serra Talhada porque foi essa cidade que eu escolhi. E, para quem não sabe, eu saí do Banco do Brasil para não sair de Serra Talhada. Não é todo mundo que faz isso não, porque emprego é coisa difícil, principalmente um cargo num local como o Banco do Brasil. Eu saí do Banco do Brasil, José Francisco, para não sair de Serra Talhada. Não fui posto para fora. O Banco do

Brasil não bota ninguém para fora, a não ser que faça alguma coisa errada. Pois eu saí, eu optei ficar em Serra Talhada e por isso saí do Banco do Brasil, que eu sabia que tinha coragem de trabalhar e que Serra Talhada não iria virar as costas para mim. E, juntamente com ela, com a minha esposa, que nós estamos completando 42 anos de casado agora no dia 29, morando debaixo do mesmo teto e dormindo na mesma cama há 42 anos. E nós vamos continuar nessa pisadinha, dormindo na mesma cama, porque um homem é um homem e foi perante a Igreja da Matriz da Nossa Senhora da Penha, perante a ela e ao nosso senhor Jesus Cristo, Padre Jesus e várias pessoas presentes, que eu prometi e dei minha palavra na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, até que a morte nos separe. E nós vamos continuar, Preta. Muito obrigado, me desculpem aí e até a próxima! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão serra-talhadense Renato Godoy Inácio de Oliveira para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos! Gostaria de começar cumprimentando a mesa da Câmara de Vereadores através do nosso Presidente Ronaldo de Dja, pelo qual cumprimento todos os demais vereadores. Gostaria de cumprimentar os vereadores visitantes hoje, minha amiga aluna Jeane vereadora de Flores, meu sogro Ribamar vereador vice-presidente da Câmara de Santa Inês na Paraíba. Gostaria de cumprimentar as mulheres na presença da minha mãe Socorro Godoy e minha amiga Juliana; gostaria de cumprimentar o governo na presença de Karina Rodrigues, Secretária de Assistência Social e também na presença do vice-prefeito de Serra Talhada Márcio Oliveira, meu primo. A nossa caminhada em Serra Talhada começou em 2011 quando eu recebi o convite para vir ser professor da Faculdade de Integração do Sertão por meu primo Luiz Pereira, faculdade que eu tenho orgulho de ser professor até os dias atuais. São 11 anos como professor da Faculdade de Integração do Sertão - FIS, passando por várias disciplinas, cursos de férias e etc. Coloquei também meu escritório de advocacia e tive a honra de 2014 ser convidado pelo nosso Prefeito Luciano Duque para compor a sua equipe na Secretaria de Administração. Meus queridos, a nossa gestão, eu chamo a nossa gestão porque recebi há pouco um áudio que muito me emociona do Prefeito Luciano Duque justificando a ausência e dizendo que o título não veio hoje, cidadão eu já era e sempre fui pelos serviços que eu prestei a este município. Falar de si é muito difícil, porque para os invejosos significa exaltar suas qualidades, querer exaltar os seus ganhos, usufruir lucros daquilo que você desempenhou que muitos tentam diminuir, porque nós sabemos o quanto a política é baixa, o quanto alguns se julgam superiores tentando diminuir os ganhos do trabalho realizado pelo próximo. Mas o que foi realizado ainda que silenciosamente, jamais será tomado, e é sobre isso que eu entendo que esse título hoje, porque eu me orgulho, senhores vereadores, até do não que eu, enquanto secretário, tive o papel de assim dispor. Me orgulho principalmente do não, sabe por quê? Porque significa, Doutor Vandeci, que o não preservou princípios constantes da Constituição Federal, entre eles principalmente o da legalidade, e é sobre isso que se trata o serviço público. Nós ajudamos a vencer uma cultura de que tudo pode através do poder político, através de um gestor, de um perfeito diferenciado que foi o nosso Luciano Duque, um homem à frente do seu tempo, um homem à frente do seu tempo, porque ainda que não fosse a sua área, seja jurídica, seja obras, ele sempre tinha uma solução para tudo e muitas vezes os técnicos, nós saíamos confortados com a solução inesperada. O Prefeito Luciano Duque, ele nos deu liberdade, ele nos deu o poder, nos deu o poder da escolha, o poder de agir conforme nossos princípios. E no nosso primeiro mandato, a gente chamava e tínhamos o slogan de “a cidade do coração da gente”, quantas vezes Célio Antunes saímos do gabinete na elaboração e imediata de projetos de lei? Não levávamos para casa, construímos juntos, sentados no gabinete, trabalho que foi realizado, eu era secretário de administração. E, por esta Casa vários projetos de lei foram aprovados que foram desenvolvidos pelo grupo e assessoria jurídica, o qual eu tive a felicidade de compor, Josembergue, eu, Giovani, Cicilio, nós nos apoiávamos na busca de descobrir o conhecimento, porque tínhamos a certeza de que não sabíamos de tudo, mas nós lutávamos para encontrar a solução para que os projetos para essa cidade fossem executados. No primeiro mandato foi de uma gestão magistral do Prefeito Luciano Duque, quantas

dificuldades, quantos débitos herdados? E eu digo que o verdadeiro gestor você não conhece quando pega uma gestão já encaminhada e bem desenvolvida, aí sim, se a gestão formal aí você mostra uma incompetência fora do normal porque você tinha tudo pronto, mas o verdadeiro gestor você conhece é na dificuldade, é quando você pega tudo destruindo, tudo ruim e você faz florescer, você corrige, você melhora, isso é gestão, e conseguimos através dos oito anos do Prefeito Luciano Duque, 7 anos fui secretário de administração, fazer uma boa gestão ajudar a construir a Serra Talhada que nós temos hoje, desenvolvida. Foram dois concursos públicos, o primeiro concurso eu peguei no ato da homologação, um mês dá uma locação, o concurso público realizado por mim. Quantas vezes Zé Raimundo, ir numa rádio para desfazer disse me disse, confusão, intriga política dizendo que ia ter roubo, que ia tirar o dinheiro de quem estava inscrito no concurso, de quem prestava, que não prestava, que empresa não prestava e o concurso foi pautado dentro da legalidade. Nós tivemos aí mais de 50% de servidores públicos novos no município, uma renovação extraordinária para uma gestão que foi desenvolvida e presidida pelo Prefeito Luciano Duque. Não fiz isso sozinho não, viu gente, tínhamos uma equipe de secretários comprometida, Gin Oliveira nosso Vereador, que era o secretário de esporte, Célio Antunes compunha o grupo, e tínhamos também os nossos servidores. Engraçado que um dia desses tentaram dizer que eu nunca agradei aos servidores que compõem até a minha secretaria, uma pessoa que infelizmente acho que não entende absolutamente nada de gestão pública, ou não compareceu Zé Raimundo, aos nossos discursos a cada posse de Servidor, inclusive um uma moção que vossa excelência fez aqui nesta casa para os servidores da Secretaria da Administração, onde estávamos todos presentes, um trabalho de muitas mãos e temos muito orgulho da Serra Talhada que temos hoje, do desenvolvimento que nós trouxemos, eu tenho certeza e a esperança de que isso vai continuar. Eu não assumi o cargo meu primo Márcio, de secretário de administração para agradar a todos, eu assumi para desempenhar um papel e não me preocupo daqueles que não me tem amizade ou consideração, por que o nome é o legado é teu meu papel e o meu dever cumprido, e antes o meu orgulho do não, do que ser um homem sem palavra que não cumpre as suas promessas e que não defende os seus princípios. Eu vou encerrar e saio daqui hoje com o Título de Cidadão concedido por essa Câmara de Vereadores, cidadão esse que já era pela minha mãe, meu pai e minha vó Francisquinha Godoy, a qual muito orgulha a nossa família, cidadão que eu era, porque sempre fui cidadão de coração, porque sempre tive muito amor por essa terra e pelo que eu faço. Mas eu deixo essa Casa hoje carregando ainda o slogan do primeiro mandato do Prefeito Luciano Duque, porque Serra Talhada sempre foi e sempre será a cidade do coração da gente. Obrigado a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão Serra-talhadense Saulo de Tarcio Duarte Lima para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos! Serei breve. Eu desembarquei aqui em Serra Talhada por volta de 2004, 2005, 2006, naquele ano começava a governar Pernambuco Eduardo Campos e Serra Talhada Carlos Evandro, e eu estou falando isso porque coincidiu o convite que o governador na época me fez para cumprir dois desafios, um era fazer a consultoria tributária do Arquipélago de Fernando de Noronha e o outro era coordenar a construção do anuário dos municípios de Pernambuco, através da AMUPE - Associação Municipalista de Pernambuco e do Instituto Histórico e geográfico de Pernambuco. Naquele ano eu comecei o trabalho em Serra Talhada, que fui convidado no mesmo dia pelo Prefeito Carlos Evandro na ocasião em Brasília, para fazer um trabalho sobre a tributação de Serra Talhada, na fazenda pública de Serra Talhada, que tornou-se uma vitrine para nós. Foi a partir de Serra Talhada que conseguimos trabalhar em diversos municípios do Sertão, do Ceará, do Piauí e da Bahia. Minha empresa cresceu muito, obtive bastantes funcionários e Serra Talhada era vitrine, porque Serra Talhada obteve entre 2005 e 2010 os maiores índices de aumento da receita própria de todo o nordeste do Brasil. Até hoje ainda não superada. Tivemos um aumento na receita de Serra Talhada a índices inacreditáveis, quando Serra Talhada tinha uma receita própria pífia, acredito que hoje a fazenda pública ainda tem a herança de todo esse trabalho. Quando foi em 2012, Carlos Evandro deixou a

prefeitura e entra Luciano Duque e eu fui o primeiro também a ser secretário a ser convidado por Luciano Duque e foi o primeiro também a ser exonerado, até hoje não sei qual a razão, técnica não foi porque a matemática não deixa, os dados financeiros econômicos não permitem que o motivo da minha saída de Serra Talhada tenha sido técnico, não foi. Com esse convite que Eduardo Campos me fez para coordenar o anuário dos Municípios de Pernambuco foi que eu comecei a estudar a história dos 184 municípios de Pernambuco, para fazer o anuário, e me debrucei sobre a história de Serra Talhada e pasmem, descobri aqui parte significativa da origem de minha família. Eu sou filho de Serra Talhada antes de receber o título de cidadão que foi proposto ao plenário desta respeitável Casa, Zé Raimundo aqui é bem lembrado de tudo isso, creio que Ronaldo de Dja, na época também. Os demais membros desta mesa, desde que saí foram renovados eu não conheço, mas inclusive quero cumprimentar a todos em nome de Ronaldo, de Zé Raimundo e da minha amiga Jeane Lucas, que é vereadora do município de Flores, aliás, Município mãe de todo o Pajeú de Pernambuco, do qual Serra Talhada foi desmembrado em 1851. Foi aí que eu comecei a me aprofundar na história dos municípios de Pernambuco e hoje estou terminando, se Deus quiser, de fazer um livro sobre a colonização do Sertão Nordestino. Tudo começou nessa época, em parceria com Centro de Estudo de História Municipal do CONDEPE, do Governo do Estado e o Instituto Histórico e Geográfico de Pernambuco, foi aí que eu descobri que tinha raízes em Serra Talhada desde os séculos 18, eu já conhecia a história da minha família, e por conta disso que me aprofundei descobri que aqui em Serra Talhada eu tinha tantos e tantos parentes e que hoje a gente se chama de primo. Eu queria até aqui citar um que para mim é um dos maiores pesquisadores de Pernambuco, Joaquim Pereira, que é irmão de Gracinha Nunes, estamos também fazendo um trabalho em conjunto lá em Recife, sobre a história do Sertão. Então, essa é a minha história com Serra Talhada, uma cidade que eu tenho uma verdadeira paixão, por que tem uma história muito forte, praticamente Serra Talhada juntamente com Flores são o eixo da construção da colonização do Pajeú, e isso me honra muito porque eu passei aqui 8 anos trabalhando e desde o primeiro dia que saí até o último eu só obtive amigos e o nosso trabalho prosperou como em nenhum outro município em Pernambuco. E, creio que todo esse crescimento tem uma contribuição definitiva e decisiva deste tempo, quando houve uma prosperidade econômica no Brasil entre 2003 e 2010 jamais vista na história do Brasil, Serra Talhada com certeza colheu esses lucros. De modo que era o que eu tinha dizer, e agradecer a esta Casa pela honra que me foi concedida através de uma proposta do vereador Paulo Melo em 2010, que além de filho do Pajeú, porque eu sou filho de Flores, nasci aqui no distrito de Sítio dos Nunes, e me considero além de cidadão juridicamente constituído aqui pela Câmara, também me considero filho do Pajeú, portanto, filho de Serra Talhada. Obrigado a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão serra-talhadense Vandeci de Sousa Leite para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos! Excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Vereadores Ronaldo Romão de Sousa, através do qual saúdo a todos os demais vereadores. Agradeço a deferência ao meu nome, a sua senhoria Dr. Francisco Barbosa Neto, que fez a indicação do meu nome para receber esta honraria nesta Casa Legislativa, Casa do Povo, e ter me concedido por unanimidade o Título de Cidadão de Serra Talhada numa Sessão Ordinária realizada em 18 de dezembro de 2006. Confesso aos senhores que o atraso da Câmara de Vereadores de Serra Talhada para receber a honra deve-se exclusivamente a minha culpa, a minha inércia e a minha omissão em não receber e não procurar a Câmara, porque desde 2006 procurei trabalhar efetivamente aqui em Serra Talhada como promotor de justiça novo, jovem e imbuído de fazer justiça social. Então peço desculpas à Câmara de Vereadores, aos senhores vereadores. Antes de começar a agradecer pelo título quero fazer dois registros: o primeiro é que está aqui presente o grande juiz Doutor José Francisco, que tive a grata satisfação de 1999 trabalhar com o Doutor José Francisco, salve engano, titular da Comarca de Triunfo, em exercício cumulativo em Flores. E naquela oportunidade encontrei em vossa excelência um exemplo de humildade, de sabedoria, de sensatez e bom senso. Doutor José Francisco, como

isso me ajudou em minha carreira no ministério público? Posteriormente o senhor foi juiz promovido para Comarca de São José do Egito, minha cidade natal. O segundo registro é que muitos anos depois tive a honra e o prazer de trabalhar com um dos maiores juizes do estado de Pernambuco e quero fazer essa deferência ao Doutor Marcus Gadelha, um juiz exemplar, humilde e sensato, que usa, antes do saber jurídico, o bom senso para resolver os problemas. Quantas e quantas vezes, em audiência, chegava um problema da secretaria e o Dr. Marcus Gadelha dizia: “vamos resolver o problema. Traga a solução.” E aí resolvia o problema. Como eu aprendi com o senhor, Doutor Marcus Gadelha. Como aprendi a continuar essa empreitada no Ministério Público. Por isso, em público, agradeço a esses dois juizes do estado de Pernambuco, grandes juizes. Autoridades aqui presentes, demais agraciados com essa moção honrosa de Título de Cidade Serra-talhadense, senhores familiares, uma boa noite. Boa noite a todos! Sou uma pessoa feliz e grata por ter escolhido o Município de Serra Talhada para trabalhar, educar e criar minhas filhas. E aqui estou há mais de 16 anos e, quando chegar o dia de partir, sairei daqui mais forte e estruturado para enfrentar o futuro. Já dizia Epicuro: “As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.” Neste momento, em que eu recebo essa grandiosa homenagem, junto-me a outros serra-talhadenses ilustres, como o Agamenon Magalhães, político e promotor; Arnaud Rodrigues, ator, cantor, compositor e humorista; Inocêncio de Oliveira, médico e político; João Santos, economista industrial; Luiz Wilson, político médico e escritor; Solidônio Leite, filólogo e intelectual; Virgulino Ferreira da Silva, que não foi nem herói, nem bandido, apenas tem história, como diz o Anildomá, grande serra-talhadense. Permita-me, Ronaldo Romão de Sousa, pois quero fazer uma prestação de contas, com os serra-talhadenses, da minha existência, como promotor de justiça, nestes 16 anos em Serra Talhada. A cidadania honorária é um título de honraria que uma pessoa de importância recebe de alguma localidade. O Título de Cidadão equipara a pessoa homenageada a uma adoção oficial, a pessoa agraciada passa a ser um irmão, um conterrâneo, uma pessoa como se fosse da terra natal. Um Título de Cidadão de uma cidade é concedido a pessoa física ou jurídica que reconhecidamente tenha prestado relevantes serviços à comunidade ou tenha se destacado pelo desempenho na vida pública ou privada. Cheguei em Serra Talhada no final do governo do senhor Genivaldo Pereira Leite, Geni pereira, em 2005, e passei pelos governos do Doutor Carlos Evandro Meneses, que foi eleito em 2005 e reeleito em 2012, e do também passei pelo governo do senhor Luciano Duque de Godoy Sousa, entre 2013 e 2020, o qual foi reeleito. Quero registrar que durante esse período participei ativamente do processo eleitoral, participei da diplomação, da eleição do senhor Carlos Evandro e sua reeleição, da eleição do senhor Luciano Duque e sua reeleição e da diplomação. E fiz discursos em homenagens na diplomação dos eleitos. De muitos vereadores que aqui passaram, eu participei da diplomação dos senhores. Vi, portanto, nesses 16 anos, a cidade de Serra Talhada se transformar em cidade polo na economia, no comércio, na saúde e na educação. Na economia, como a cidade mais próspera do Pajeú e polo econômico de sua microrregião pernambucana. A infraestrutura urbana de Serra Talhada a coloca numa posição privilegiada, sendo um centro em pleno desenvolvimento na área de comércio, lazer e cultura. O PIB de Serra Talhada hoje corresponde ao 10º maior PIB do estado de Pernambuco e o 2º maior PIB do Sertão de Pernambuco, ficando apenas atrás de Petrolina. Em saúde, Serra Talhada é o 4º polo médico do estado, onde possui vários hospitais, prontos socorros, maternidades, clínicas particulares, um hospital regional, que é o HOSPAM, o qual conta, inclusive, com heliponto. Serra Talhada também é um polo educacional, pois além de escolas públicas e particulares, em tempo integral, e tem técnicas, possui instituições de ensino superior... Festas e comemorações... Nesses 16 anos, poderia ter feito muito mais pelos serra-talhadenses, mas, dentro das minhas condições, fiz o meu melhor, diante das condições que o próprio Ministério me oferecia. Durante muito tempo, fiquei como o único promotor de justiça da comarca, exercendo todas as atribuições das promotorias cíveis e ainda acumulava outras promotorias de Justiça. Mas, em nenhum momento, fugi de minhas responsabilidades ou neguei atendimento a pessoas necessitadas que procuram o Ministério

Público. O necessitado aqui é o financeiro, não é só o financeiro, mas também o necessitado afetivo ou excluídos socialmente e o necessitado de esclarecimento jurídico. Muitas vezes esse atendimento fugia das minhas próprias atribuições, mas a questão central era que a pessoa que ali estava pedindo ajuda não poderia sair da instituição sem o amparo e sem o mínimo de atenção. Essa sempre foi minha trajetória na instituição. Nesse período lembro-me de algumas, não de todas, ações do Ministério público e aqui eu faço um registro, senhores vereadores. Desde 1999 tenho atribuições na área de meio ambiente, cidadania, idoso, educação, patrimônio público e consumidor. Eu procurei combater, fiz fiscalizações e consegui a remoção nas proximidades dos campos de poços, que hoje é o aeroporto de Serra Talhada. Fiz a desobstrução das vias públicas, cumprindo a Lei de Acessibilidade. Realizei o combate, fiscalização e o fechamento de casas que promoviam a prostituição infanto-juvenil nas ruas conhecidas como a Rua da Lama e do Peixe. Fiz a estruturação dos conselhos municipais com a criação dos Fundos municipais. Contribuí para o fortalecimento da Assistência Social de Serra Talhada, cooperação com o abrigo Ana Ribeiro, cooperação e estruturação com a Casa de Apoio à Criança e Adolescente, cooperação com o Centro de Recuperação dos Dependentes Químicos de Serra Talhada, ações para recuperar a cadeia pública de Serra Talhada, ações para combater e estruturar o Abatedouro Municipal, cooperação e fortalecimento dos trabalhos de fiscalização junto com a vigilância sanitária, intensificação de fiscalização dos abatedouros clandestinos de Serra Talhada com a vigilância sanitária, combate a evasão escolar com a implantação do Programa Voltei, fiscalização e combate junto com 14º BPM, Delegacia de Polícia Local, Conselho Tutelar à prostituição infanto-juvenil; fortalecimento e ajuda da inclusão da pessoa com deficiência, cumprimento e fiscalização da Lei de Acessibilidade, táxis firmados para reforma do Mercado Público, fiscalização e combate ao nepotismo na Gestão Pública e mais registros, senhores vereadores. Todo esse trabalho não teria sido possível se não fosse um trabalho conjunto com o 14º BPM, Delegacia de Polícia Local, conselhos municipais e principalmente com a aquiescência e engajamento dos gestores públicos. Não poderia deixar de externar uma gratidão especial aos servidores da Promotoria de Justiça, sem os quais nada disso seria possível. E aqui faço um registro, senhor presidente. Quando cheguei em Serra Talhada, em meados de 2005, Serra Talhada era uma cidade desestruturada, era uma cidade que necessitava de aperfeiçoamento, infraestrutura e assistência social, enfim. Mas tudo isso foi possível porque Serra Talhada, sem partidarismo e ideologismo, Serra Talhada teve o primeiro prefeito que eu conheci como serra-talhadense, como trabalhador em Serra Talhada, que foi o Dr. Carlos Evandro, um Prefeito que pôs Serra Talhada para crescer. E Serra Talhada teve a felicidade de ter o seu sucessor, o senhor Luciano Duque, que deu continuidade a esse trabalho e Serra Talhada hoje é outra cidade. E torço votos para que a Dra. Márcia Conrado continue esse trabalho e fortaleça cada vez mais Serra Talhada. E eu quero deixar registrado que todo esse trabalho da instituição do Ministério Público só foi possível graças a estas pessoas que vão nomear: Maria Leite. Quem não conheceu Maria Leite do bairro Bom Jesus? Ela era a primeira servidora a chegar na promotoria de justiça e a última a sair, conselheira amiga e comprometida com as causas da instituição. Dona Maria de Lourdes, quem não conhece Dona Lurdinha? Que deu mais de 20 anos de sua vida à instituição do Ministério Público. Breno Lustosa, aqui da cidade vizinha de Belém de São Francisco, casado com Milena. Meu grande parceiro de luta, o Emanuel, que é um estudioso. Ana, que é assessora; Ednólia, Senhor Jota, motorista incansável da promotoria de Justiça; Ana Mourato, que deixou a promotoria e hoje está afastada da promotoria, uma eterna guerreira; senhor Gildo, que voltou para administração pública Municipal, comprometido com instituição. Para finalizar e não tornar muito cansativo, finalizo parafraseando o Mário Quintana: “Serra Talhada, se me esqueceres, só uma coisa, esquece-me bem devagarinho.” Obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o novo cidadão serra-talhadense Wellington da Costa Brito para fazer uso da palavra.** Com permissão, fica até difícil falar depois dessas pessoas todas, e eloquência toda, Doutor Marcus, Doutor Renato, Doutor Francisco, Doutor Vandeci, Paulo Novaes, ficou difícil, ficou

pesado para mim. Já que eu não tenho essa eloquência toda eu vou colocar meu sentimento. Eu gostaria de começar as minhas palavras cumprimentando o senhor presidente, na pessoa de quem cumprimento todo o Poder Legislativo de Serra Talhada. Gostaria também de cumprimentar nosso vice-prefeito, na pessoa de quem eu cumprimento o Poder Executivo com todas as suas secretarias. Paulo, quem é o homem sem sua família? Nada. O motivo de eu estar aqui hoje é por eu ter vindo aqui, conheci uma sertaneja que mudou todo rumo da minha vida, ela não pode estar aqui hoje por questão de ofício, ela está lá em Recife, mas meus filhos estão aqui, os quais eu fiz questão de trazer para nascer em Serra Talhada. Vocês vão entender o quanto eu tenho de amor. A minha chegada aqui se deu com os ninjas, a maioria dos senhores, os mais antigos lembra, de uma Tropa de Operações Especiais que veio para cá no momento muito complicado da vida de Serra Talhada, Serra Talhada na época era um foco de pistoleiro onde se resolver os problemas, toda a região aqui vinha se contratar pistoleiro em Serra Talhada. E ai 1996, o Curso de Operações Especiais veio parar em Serra Talhada e junto veio o segundo-sargento Costa Brito, aí conheci minha esposa Milane Soares, me apaixonei por ela e me apaixonei por Serra Talhada. No ano de 1999, eu vim comandar o serviço de inteligência, uma equipe do serviço de inteligência, e Deus me abençoou, em um ano foram 222 prisões. Doutor Jânio sabe disso, Dr. Rogério sabe disso, Doutor Francisco, à época era da vara cível, e tinha uma juíza que tem um codinome que todo mundo conhece, Doutora Mirandinha, todo mundo conhece que deu uma balançada em Serra Talhada. Hoje tem Doutor Marcus, tantos outros doutores que já passaram por aqui. Hoje eu quero agradecer, primeiro de tudo a Deus, por ter um propósito na minha vida e o propósito de Deus para minha vida tinha um processo e o processo era eu vir para Serra Talhada. Eu sou maloqueiro lá de Casa Amarela, lá do Morro da Conceição, quem conhece, perto da Santa, assim como outro companheiro meu aqui, a quem eu tenho muito respeito e muita consideração, o Coronel Figueiredo. Somos de Recife, somos Forasteiros e viemos para aqui para mudar a história da vida da gente, então hoje eu agradeço a Deus por ter te trazido para Serra Talhada. Agradeço a minha esposa e meus filhos. Poucos aqui sabem, mas naquela época Doutor Francisco, eu tive que ir embora de Serra Talhada porque foram na BR ameaçar minha esposa, perguntaram a ela se ela era a esposa de Costa Brito, do sargento Costa Brito do serviço de inteligência, ela foi se embora para casa do meu pai, nem meu apartamento eu tinha recebido ainda em Recife. Mas, sabe de uma coisa amor tem que ser vivido. Eu fui para Recife Doutor Renato, me formei em Direito e na hora que eu terminei meu curso de direito eu disse: eu vou voltar para Serra Talhada, porque é lá que Deus me quer, o projeto de Deus para mim é em Serra Talhada e a nessa cidade aqui que eu vou vencer, e tenho vencido até hoje. Entrei na polícia como soldado, hoje eu sou Tenente-Coronel, graças a Deus. Gostaria de agradecer a Rosimério de Cuca, ele não lembra, nem Vereador ele era, trabalhava no mercado público eu ia lá conversar com ele, ele era o diretor do Mercado Público, eu ia lá conversar com ele e falar dos problemas de Serra Talhada, da área de segurança, uma área que eu sou apaixonado. Lembra disso, Rosimério, quantas vezes eu fui lá ao mercado conversar com você e falar das coisas de Serra Talhada? Gostaria de agradecer a Nailson, que à época da minha indicação era o Presidente da Câmara, e a todos os vereadores daquela época, foi unânime em reconhecer os trabalhos que eu tinha feito por Serra Talhada. Mas não foi só amor não, por três vezes eu fui botado para fora de Serra Talhada, três vezes Doutor Marcus, e o senhor sabe disso, em uma das vezes o senhor me acompanhou e me aconselhou. Três vezes, uma pelo crime e duas pela política, só que Deus tem um plano na vida da gente, na última vez que me botaram para fora de Serra Talhada foi feito um abaixo-assinado, 5 mil pessoas todos os vereadores assinaram. Meu amigo Maia, que hoje está doente se recuperando, fez a pergunta no ar ao Governador: Por que Costa Brito tem que sair de Serra Talhada? O Governador ficou calado. Mas hoje eu sei, é porque Deus tinha planos. Costa Brito saiu de Serra Talhada, com menos de uma semana foi convidado para ser gerente de uma instalação dos Jogos Olímpicos Mundiais lá no Rio de Janeiro, era esse o plano que Deus tinha para mim. Mas ainda assim eu não me suporrei, eu voltei, pedi para voltar e aí eu volto

com a Lei Seca, e passei um ano trabalhando com Carla Milena, com o pessoal, com o João Antônio do Hospam e com muitos que estão aqui hoje nesse trabalho de Operação Lei Seca. E aí, novamente Costa Brito recebe uma missão, a missão Coronel Figueiredo, era fundar um batalhão lá em Caruaru. O que é que eu tenho a ver com Caruaru? Eu sou apaixonado por Serra Talhada, sou apaixonado, eu gosto mesmo de estar em Serra Talhada, Coronel, eu gosto disso aqui. Há muito tempo atrás, não lembro quem foi, colocou um emblema e distribuiu por aí: “o orgulho de ser serra-talhadense”, hoje eu gozo desse orgulho, eu já me sentia e hoje a sociedade de Serra Talhada aqui representada pelos vereadores e pela população que está aqui me deu esse título, eu posso chegar aonde eu chegar e diga eu sou serra-talhadense e tenho aqui um título para esfregar na cara de quem quiser, a sociedade me escolheu. É muito orgulho, é muito orgulho! Tem uma tem uma música de Mastruz com Leite, eu sei que alguns aqui nunca ouviram nem falar nessa banda, diz que até na lua tem um cearense, e pasmem os senhores, eu acho que até em Marte tem um Serra-talhadense. Eu saí daqui fui para o lugar chamado Xinguara, no fim do mundo, lá no sul do Pará, quando eu cheguei lá tinha um cara que estava cara lá que era dos Mourato, eu procurei saber ele disse que era de Serra Talhada, onde a gente anta tem gente de Serra Talhada. Talvez, para as pessoas que não receberam ainda, não comensure o que é, Serapião, ser recebido por uma cidade e pelo um povo, e se tornar parte desse povo. Só uma ênfase, em uma das minhas saídas daqui chegou uma ordem para mim que era: “Costa Brito tem que sair de Serra Talhada.” E uma autoridade superior a mim, disse a mim que eu tinha que sair de Serra Talhada e eu disse a ele que onde eu vou trabalhar, a Polícia Militar, até o dia que eu me aposentar ela vai dizer, agora aonde eu vou morar é eu e minha esposa que escolhe, e eu escolhi Serra Talhada. Fui transferido e fiquei morando em Serra Talhada. Então, população de Serra Talhada, Muito obrigado, por ter me recebido! Até aqui nos ajudou o Senhor. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Quero agradecer a todos e parabenizar todos os serra-talhadenses e os novos serra-talhadenses. Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a sessão. Boa noite a todos! Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa _____

Vice-Presidente: Gínelcio Antônio da Silva Oliveira _____

1º Secretário: José Raimundo Filho _____

Agenor de Melo Lima _____

Antônio Dionizio da Silva _____

Ednaldo Izidorio Neto _____

Evandro de Souza Lima _____

Fabício André Magalhães Tertto _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

Manoel Casciano da Silva _____

Rosimério Luiz Alves da Costa _____

Wallace Kleyton Caboclo _____